

Hum escudeyro vi oj'arrufado

64,28

Mss.: B 1454, V 1064.

Cantiga de meestria; tre *coblas unissonans* (rima c *singulars*) di sette versi cui seguono due *fiindas* di tre vv. ciascuna.

Schema metrico: a10' b10' b10' a10' c10 c10 a10' (161:196).

I *fiinda*: d10 d10 a10'.

II *fiinda*: e10 e10 a10'.

Edizioni: Lapa 189; Zilli 23; Lopes 154; Machado 1366; Braga 1064.

- letto 707 volte

Testo e traduzione

Un escudeiro vi oj? arrufado por tomar penhor a Maior Garçia por dinheiros poucos que lhi devia; e diss?ela, poi-lo viu denodado: ?Senher, vós non mi afrontedes assi e sera ?gora un judeu aqui, con que barat?, e dar vos ei recado.	I. Ho visto oggi uno scudiero infuriato nel pignorare Maior Garçia per pochi denari che gli doveva, ed ella disse, dopo averlo visto audace: ?Signore, voi non maltrattatemi così, sarà presto qui un ebreo, con il quale sto negoziando, e vi darò informazioni
De vossos dinheiros de mui bon grado; e tornad?aqui ao meio dia e entando verrà da Judaria aquele judeu con que ei baratado e un mouro, que á ?qui de chegar, con que ei outrossi de baratar; e, en como quer, farei vos eu pagado?.	II. di buon grado sui vostri denari e tornate qui a mezzogiorno e intanto verrà dalla Judaria quell?ebreo, con il quale ho negoziato, e un moro, che arriverà qui, con il quale ho da negoziare ugualmente, e farò in modo che ti pagherò?.

E o mouro foi log? ali chegando e cuidou-s?ela que el pagaria dívida uelha que ela devia; mais diss?o mouro: ?Sol non é pensado que vos paguedes ren do meu aver meos d?eu <carta> sobre vós fazer, ca un iudeu avedes enganado?.	III. E poco dopo arrivò il moro ed ella pensò che egli avrebbe pagato il vecchio debito che ella doveva, ma il moro disse: ?Non è nemmeno da pensare che voi pagaste qualcosa con i miei averi, a meno che io non faccia su di voi un?ipoteca, perché avete ingannato un ebreo.?
E ela disse: ? Fazede vós qual carta quiserdes sobre min, pois d?al non poss? aver aquel omen pagado?.	IV. Ed ella disse: ?Fate voi qualsiasi contratto desideriate con me, poiché altrimenti non posso aver quell?uomo appagato?.
E o mouro log?a carta notou Sobr?ela e sobre quanto lh?achou, e pagou a e leixou lh? o tralado.	V. E il moro subito scrisse il contratto su di lei e su quanto le trovò, e pagò e le lascio la copia.

- letto 626 volte

Collazione

I,1 v.1	B V	Hum escudeyro vi oj arruffado Hum escudeyro vi oj arrufado
I,2 v.2	B V	por Jomar penhor a mayor garcia por tomar penhor a mayor garçia
I,3 v.3	B V	por d mheyros poucos que lhy deiuya por d inheyros poucos que lhi divia
I,4 v.4	B V	et diss?ela poy-lo viu denodado e diss?ela poi-lo viu denodado
I,5 v.5	B V	Senher vos non mh affrontedes assy senher vos non mh affrontedes assy
I,6 v.6	B V	e ssera gord hum Judeu agui e sera gora hun iudeu aqui

I,7 v.7	B V	con que barat? e dar vos ey rrecado con que barat? e dar vos ey rrecado
II,1 v.8	B V	De vossos dinrs de muy bon grado De vossos dinrs de muy bon grado
II,2 v.9	B V	e tornad?aqui ao meio dia e tornad?aqui ao meio dia
II,3 v.10	B V	E entanto verra da Judaya e entando verra da iudaria
II,4 v.11	B V	A qual Judeu con que ey baratado a quel iudeu con que ey baratado
II,5 v.12	B V	E hun mouro que a que de chegar e hun mouro que a chi de chegar
II,6 v.13	B V	Con que ey outr?ossy de baratar con que ey outr?ossy de barratar
II,7 v.14	B V	E en como quer farey mos eu pagado e en como quer farey uos eu pagado
III,1 v.15	B V	E o mouro foy a log? aly chegado E o mouro foy a log alhy chegado + 1 + 1
III,2 v.16	B V	E cuydous sela que el pagaria e cuydous sela que el pagaria
III,3 v.17	B V	Divida velha que ela divia divida velha que ela divia
III,4 v.18	B V	Mays diss?o moura sal non e penssado mais diss?o mouro ssol non e penssado

III,5 v.19	B V	Que vos paguedes rrem domeu aver que vos paguedes rren domeu aver
III,6 v.20	B V	meos d eu cca sobre vos fazer meos d eu cra sobre vos fazer
III,7 v.21	B V	ca hun Judeu avedes enganado ca hun iudeu avedes enganado
F.,1 v.22	B V	E ela disse fazede vos qual E ela disse fazede vos qual
F.,2 v.23	B V	Carta quisserdes sobre mi poys dal carta quiserdes sobre min poys dal
F.,3 v.24	B V	Non poss aver aquel homen pagado non poss aver aquel homen pagado
F.,1 v.25	B V	E o mouro log?a carta notou E o muro leg?a carta notou
F.,2 v.26	B V	sobr ela e sober quanto lh?a chou sobr ela e sobre quanto lh?a chou
F.,3 v.27	B V	E pagou?a e leixou lh?o tradalo E pagou?a e leixou lh?o tralado

- letto 579 volte

Edizioni

- letto 473 volte

Lapa

Un escudeiro vi oj' arrufado
por tomar penhor a Maior Garcia,
por dinheiros poucos que lhi devia;
e diss' ela, poi-lo viu denodado:
- Senher, vós non mi afrontedes assi, 5
e será 'gora un judeu aqui,
con que barat', e dar-vos-ei recado

De vossos dinheiros de mui bon grado;
e tornad' aqui ao meio dia,
e entanto verrá da Judaria 10
aquele judeu con que ei baratado
e un mouro, que á 'qui de chegar,
con que ei outrossi de baratar;
e, en como quer, farei-vos eu pagado.

E o mouro foi log' ali chegado, 15
e cuidou-s' ela que el pagaria
dívida velha qu' a ela devia;
mais diss' o mouro:- Sol non é pensado
que vós paguedes ren do meu aver,
meos d' eu carta sobre vós fazer, 20
ca un judeu avedes enganado.

E ela disse:- Fazed vós qual
carta quiserdes sobre min, pois d' al
non poss' aver aquele omen pagado.

E o mouro log' a carta notou 25
sobr' ela e sobre quanto lh' achou;
e pagou-a e leixou-lh' o tralado.

- letto 369 volte

Tradizione manoscritta

- letto 643 volte

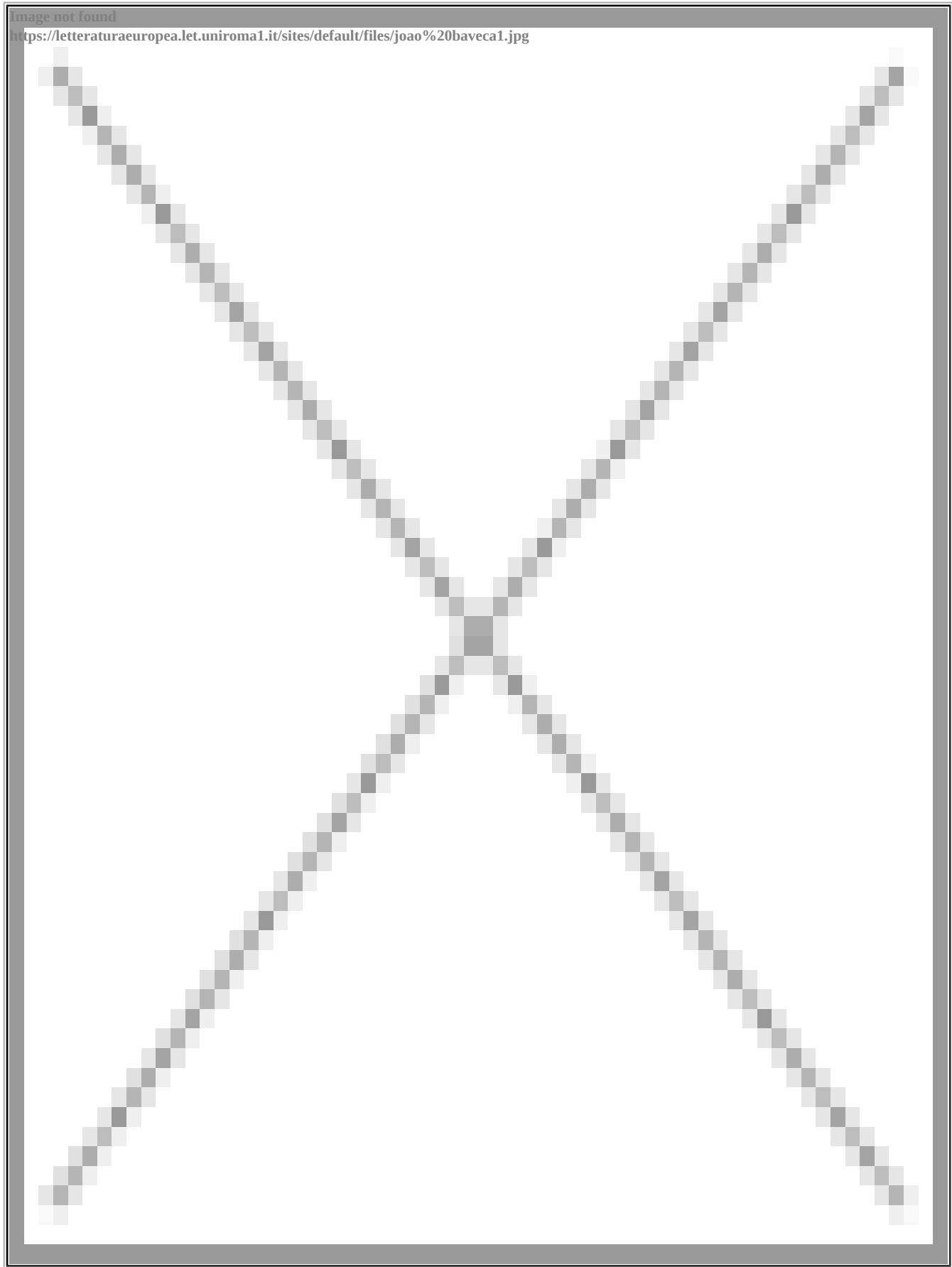
CANZONIERE B

- letto 384 volte

Riproduzione fotografica

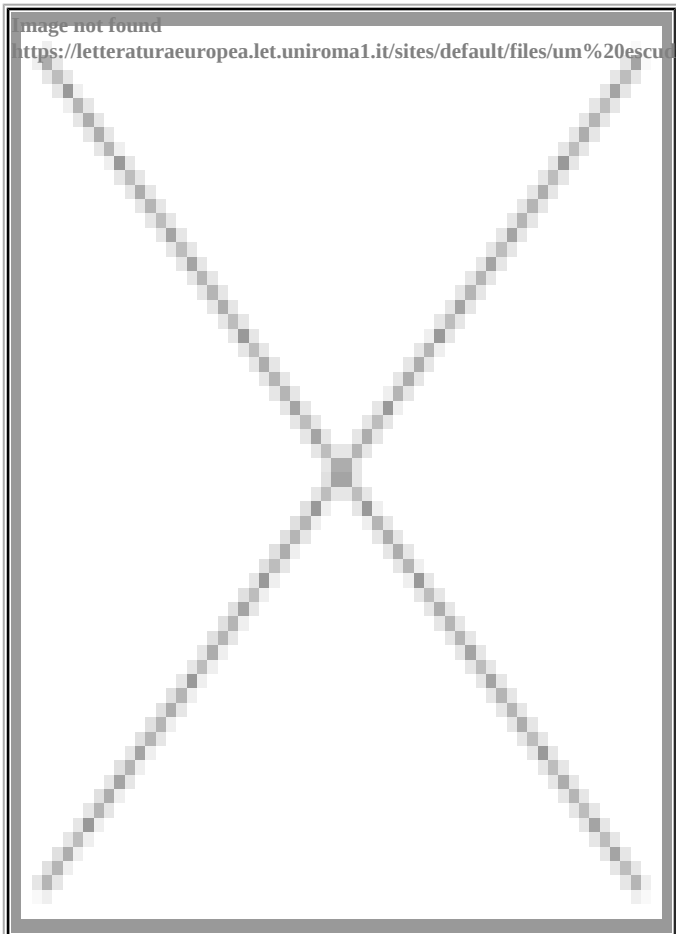
image not found

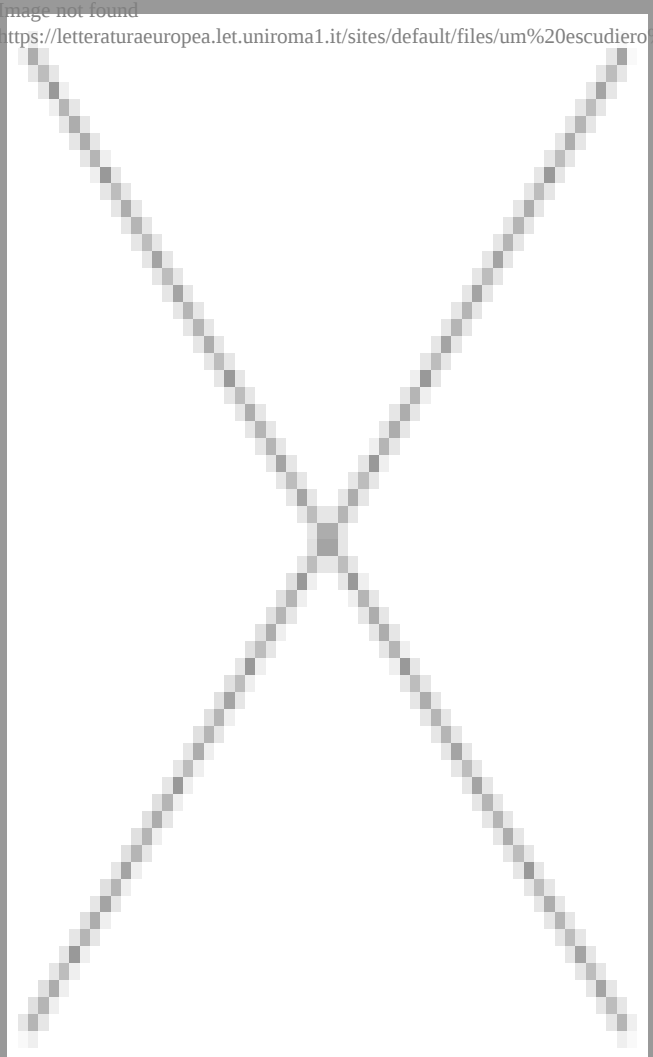
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/joao%20baveca1.jpg>



- letto 296 volte

Edizione diplomatica

	Hum escudeyro ui oia Jruffado por Jomar penhor A mayor garcia por d mheyros Poucos gue lhy deiuya Et dissela poylo uin denodado Senher uos no mha ffronredes assy Efferá gord hum Judeu agui Con que barate darnos ey irecado De uossos d(in)rs de muy ho(n) grado Etornada q(ui) ao meio dia E entanto uerra da Judaya A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar
---	---

	https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudiero%20.jpg E encomio q(ue)r farey mos eu pagado Eo mouro foy alogaly chegado E cuydoussela q(ue) el pagaria Diuida uelha q(ue) ela diuia Mays disso mourasal no(n) e Penssado Que uos pagued(e)s Jrem ? domeu au(er) meos deuc(ar)ta Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu Aued(e)s enganado Eela disse fazede uos qual C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado Eo mouro loga carta notou Sobr(e)la e sober qua(n)to chou Epagoua ele(i)xoulho tradalo
--	---

- letto 319 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I Hum escudeyro ui oia ruffado por Jomar penhor A mayor garcia por d mheyros Poucos que lhy deiuya Et dissela poylo uiu denodado Senher uos no mha ffrontedes assy Essera gord hum Judeu agui Con que barate daruos ey rrecado	I Hum escudeiro vi oj aruffado por Jomar penhor a maior garcia por dmheiros poucos que lhi deiuia, et diss?ela poi-lo viu denodado: -Senher, vos no mi affrontedes assi e sera gord hum Judeu agui, con que barat?, e dar vos ei rrecado
II	II

De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado Etornada q(ui) ao meio dia E entanto uerra da Judaya A qual Judeu co(n) q(ue) ey baratado E hu(n) mouro q(ue) a q(ue) de chegar Con q(ue) ey out(ro)ssy de baratar E encomo q(ue)r fareyuos eu pagado	De vossos dinrs de mui bon grado, e tornad?a qui ao meio dia e entanto verra da Judaya aqual Judeu con que ei baratado e hun mouro, que a que de chegar, con que ei outrossi de baratar; e, en como quer, farei vos eu pagado.
III	III
Eo mouro foy alogaly chegado E cuydoussela q(ue) el pagaria Diuida uelha q(ue) ela diuia Mays disse mourasal no(n) e Penssado Que uos pagued(e)s rrem ? domeu au(er) meos deucca Sobr(e) uos faz(er) cahu(n) Judeu Aued(e)s enganado	E o mouro foi alog ali chegado e cuidou ssela que el pagaria divida velha que ela divia, mais diss?o moura- sal non e pensado que vos paguedes rrem do meu aver meos d? eu cca sobre vos fazer ca hun Judeu avedes enganado.
IV	IV
Eela disse fazede uos qual C(ar)ta q(ui)sserdes sobr(e) mi poys dal Non possa uer aq(ue)l home(n) pagado	E ela disse:- fazede vos qual carta quisserdes sobre mi, poys d?al non poss? aver aquel homen pagado.
V	V
Eo mouro loga carta notou Sobr(e)la e sober qua(n)tolha chou Epagoua ele(i)xoulho tradalo	E o mouro log?a carta notou Sobr?ela e sober quanto lh?achou, e pagou a e leixou lh?o tradalo.

- letto 304 volte

CANZONIERE V

- letto 383 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/joao%20baveca%20v.jpg>

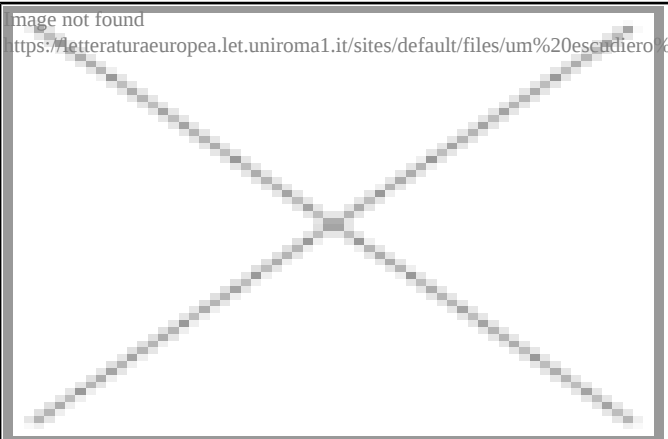


- letto 309 volte

Edizione diplomatica

image not found
<https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/sites/default/files/um%20escudeyro%20v.jpg>

Hum escudeyro ui oia rruffado por
tomar penhor a mayor garçia
por dinheyros poucos q(ue) lhi diuia
edijsela poilo uiu denodado
senher uos no(n) mha ffrontedes assy
esera gora hun iudeu aqui
con que barate dar uos ey rrecado
De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado
etornada q(ue) ao meio dia
e entando uerra da iudaria
a quel iudeu co(n) q(ue) ey ei baratado
ehu(n) mouro q(ue) achi de chegar
co(n) que ey out(ro)ssy de barratar
e en como q(ue)r fareyuos eu pagado
Eo mouro foy alogalhy chegado
e cuydoussela q(ue) el pagaria
diuida uelha q(ue) ela diuia
mais disso mour(o)
ssalno(n) e penssado
q(ue) uos paguedes rren domeu au(er)
meos deuo cra sobr(e) uos faz(er)
cahu(n) iudeu auedes enganado

	Eela disse fazede uos qual c(ar)ta q(ui)serdes sobr(e) mi(n) poys dal no(n) possa uer aq(ue)l home(n) pagado Eomuro lega c(ar)ta notou sobr(e) la e sobre qua(n)tolha chou epagoua eleixoulho tralado
---	--

- letto 354 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

I	I
Hum escudeyro ui oia rrufado por tomar penhor a mayor garçia por dinheyros poucos q(ue) lhi diuia edissela poilo uiu denodado senher uos no(n) mha ffrontedes assy esera gora hun iudeu aqui con que barate dar uos ey rrecado	Hum escudeyro vi oi arrufado por tomar penhor a maior garçia por dinheiros poucos que lhi divia e diss?ela, poi-lo viu denodado: -Senher, vos non mh affrontedes assi e sera gora hun iudeu aqui, con que barat,?e dar vos ei rrecado.
II	II
De uossos d(in)rs de muy bo(n) grado etornada q(ui) ao meio dia e entando uerra da iudaria a quel iudeu co(n) q(ue) ey baratado ehu(n) mouro q(ue) achi de chegar co(n) que ey out(ro)ssy de barratar e en como q(ue)r fareyuos eu pagado	De vossos dinrs de mui bon grado e tornada qui ao meio dia e entando verra da Judaria aquele iudeu con que ei baratado e hun mouro, que a chi de chegar, con que ei outr?ossi de barratar, e, en como quer, farei vos eu pagado.
III	III
Eo mouro foy alogalhy chegado e cuydoussela q(ue) el pagaria diuida uelha q(ue) ela diuia mais disse mour(o) ssolno(n) e penssado q(ue) uos paguedes rren domeu au(er) meos deu cra sobr(e) uos faz(er) cahu(n) iudeu auedes enganado	E o mouro foy a log?alhi chegado e cuidou ssela que el pagaria divida velha que ela divia; mais diss?o mouro: - ssol non e penssado que vos paguedes rren do meu aver meos d?eu cra sobre vos fazer ca hun iudeu avedes enganado.
IV	IV

Eela disse fazede uos qual c(ar)ta q(ui)serdes sobr(e) mi(n) poys dal no(n) possa uer aq(ue)l home(n) pagado	E ela disse:- fazede vos qual carta quiserdes sobre min, pois d?al non poss?aver aquel homen pagado
V	V
Eomuro lega carta notou sobr(e) la e sobre qua(n)tolha chou epagoua eleixoulho tralado	E o muro leg?a carta notou Sobr? ela e sobre quanto lh? achou e pagou a e leixou lh? o tralado.

- letto 364 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911
CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/hum-escudeyro-vi-ojarrufado>